

A UNICAFES

- A União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes) foi fundada em junho de 2005.
- Pessoa jurídica de direito privado e não possui fins econômicos.
- Objetivo: representação das cooperativas de agricultores familiares e da economia solidária

Missão da UNICAFES

Tornar o cooperativismo um instrumento de desenvolvimento local sustentável dos agricultores e das agricultoras familiares, provendo a inclusão social articulando iniciativas econômicas que ampliem as oportunidades de trabalho, de distribuição de renda, de produção de alimentos, das melhorias de qualidade de vida, da manutenção da biodiversidade e da diminuição das desigualdades.

O papel de UNICAFES no PNPB

- Representação das cooperativas da agricultura familiar economia solidária:
 - Câmara Técnica do Selo Combustível Social (SCS) - SEAD/CASA CIVIL
 - *Grupo de trabalho de aprimoramento do SCS*
 - Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Palma de Óleo - MAPA
 - Câmara Setorial de Oleaginosas e Biodiesel - MAPA

A Câmara Técnica SCS possui as seguintes atribuições

- I - Auxiliar nas avaliações das demandas e propostas apresentadas pelos atores diretamente envolvidos com o Selo Combustível Social; e**

- II - Auxiliar, sistematicamente, nos estudos e avaliações para aperfeiçoamento das regras do Selo Combustível Social, dispostas nos normativos vigentes.**

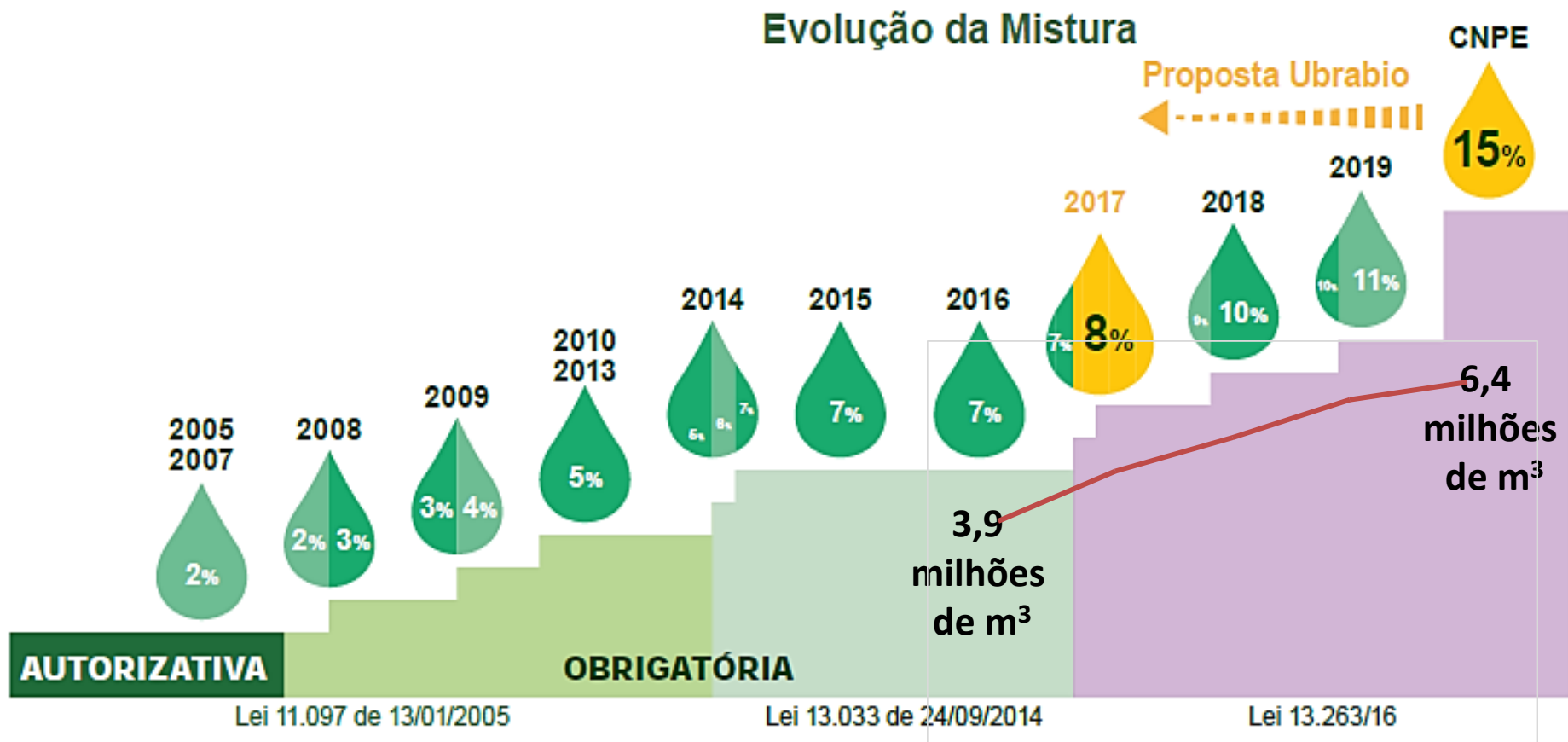
Propósitos da atuação da Unicafes no PNPB

- Assegurar a participação das cooperativas de agricultores familiares e da economia solidária na cadeia produtiva do biodiesel,
- Manutenção e fortalecimento do Selo Combustível Social.
- Evitar as importações de diesel e biodiesel.
- Apoiar a utilização da capacidade instalada para a produção de biodiesel.
- Inclusão de agricultores familiares na cadeia produtiva de biocombustíveis e descarbonização.
- Fortalecer o cooperativismo

Como atuar para atingir os propósitos

- **Fortalecimento do Cooperativismo na agricultura familiar e economia solidária**
 - *Participação da AF na Cadeia Produtiva do Biodiesel*
 - *Instrumentação das cooperativas para atuação na Cadeia Produtiva*
 - *Geração de renda*
- **Fortalecimento do PNPB**
 - *Visão de longo prazo*
 - *Coalização das forças para preservação da indústria nacional e dos produtores e agricultores brasileiros*
 - *Inclusão de novas cooperativas de agricultores familiares*
- **Diversificação com foco em culturas de todas as regiões**

Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel - PNPB



Projeções para o biodiesel e matérias-primas

Premissas/Projeções	2016	2020	2025	2030	Unidade (milhões)	Δ% 2016-30 (a.a.)
Mistura obrigatória	B7	B10	B15	B20	%	-
Composição de matérias-primas						
Óleo de soja	77	77	77	77	%	-
Sebo bovino	18	15	11	8	%	-
Óleo de palma	0	2	5	8	%	-
Outros	5	6	7	7	%	-
Volume de diesel B	55	65	76	90	m³	3,9%
Volume de biodiesel	3,9	6,4	11,4	18,0	m³	12,6%
Volume de biodiesel de soja	3,0	4,9	8,8	13,9	m³	12,6%
<i>Óleo de soja para biodiesel</i>	<i>2,6</i>	<i>4,3</i>	<i>7,7</i>	<i>2,2</i>	<i>t</i>	<i>12,6%</i>
<i>Soja processada para biodiesel</i>	<i>14,1</i>	<i>23,4</i>	<i>41,8</i>	<i>65,9</i>	<i>t</i>	<i>12,6%</i>
Volume de biodiesel de sebo bovino	0,7	1,0	1,3	1,4	m³	5,80%
<i>Sebo para biodiesel</i>	<i>0,6</i>	<i>0,8</i>	<i>1,1</i>	<i>1,3</i>	<i>m3</i>	<i>5,80%</i>
<i>Abates equivalentes</i>	<i>27</i>	<i>37</i>	<i>48</i>	<i>55</i>	<i>cabeças</i>	<i>5,80%</i>
Volume de biodiesel de óleo de palma	-	0,10	0,60	1,40	m³	-
<i>Óleo de palma para biodiesel</i>	<i>-</i>	<i>1,00</i>	<i>0,50</i>	<i>1,30</i>	<i>t</i>	<i>-</i>
<i>Área plantada necessária</i>	<i>-</i>	<i>0,03</i>	<i>0,11</i>	<i>0,25</i>	<i>ha</i>	<i>-</i>

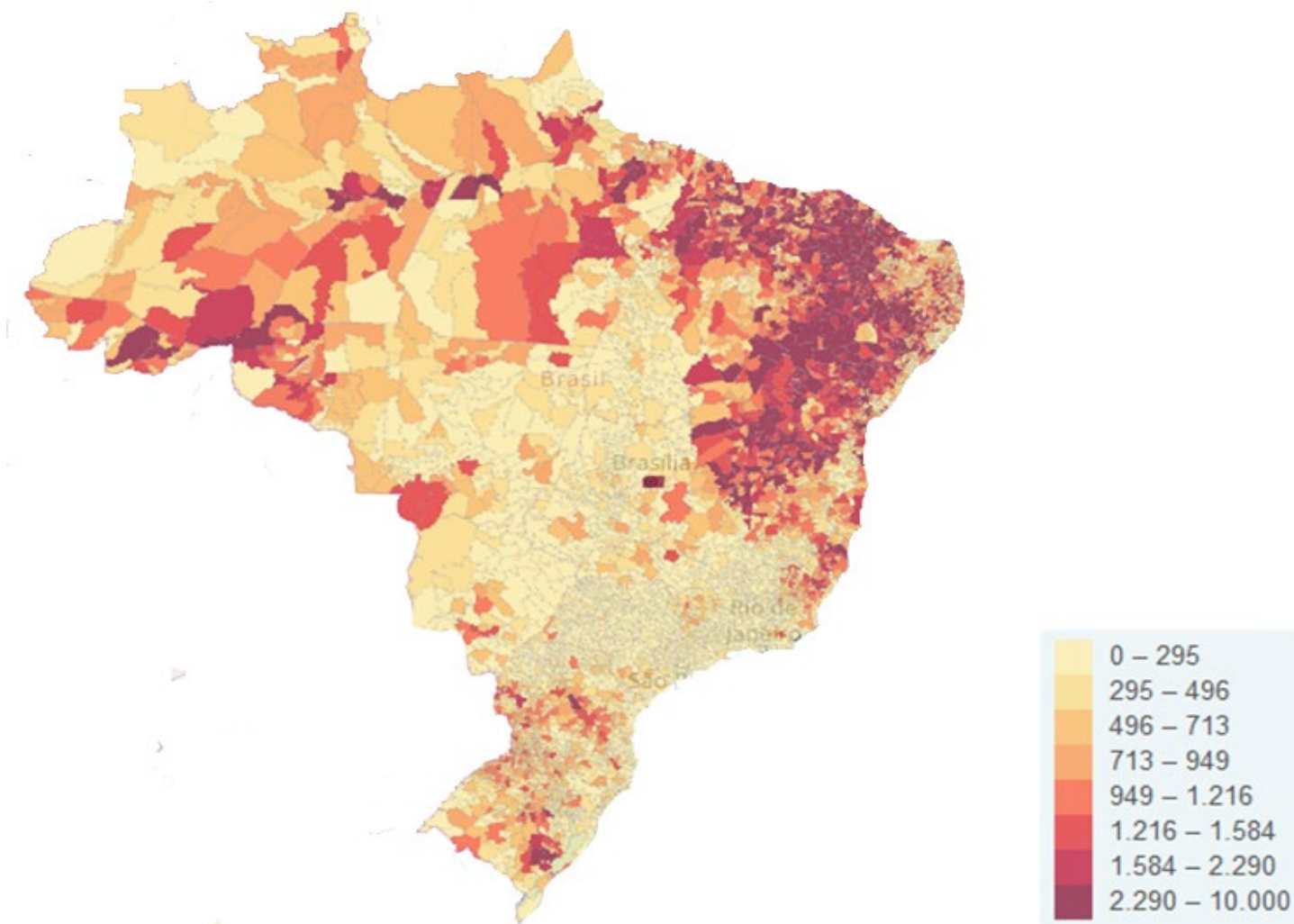
Metas de aquisição da agricultura familiar

Valores previstos no planejamento estratégico da SEAD

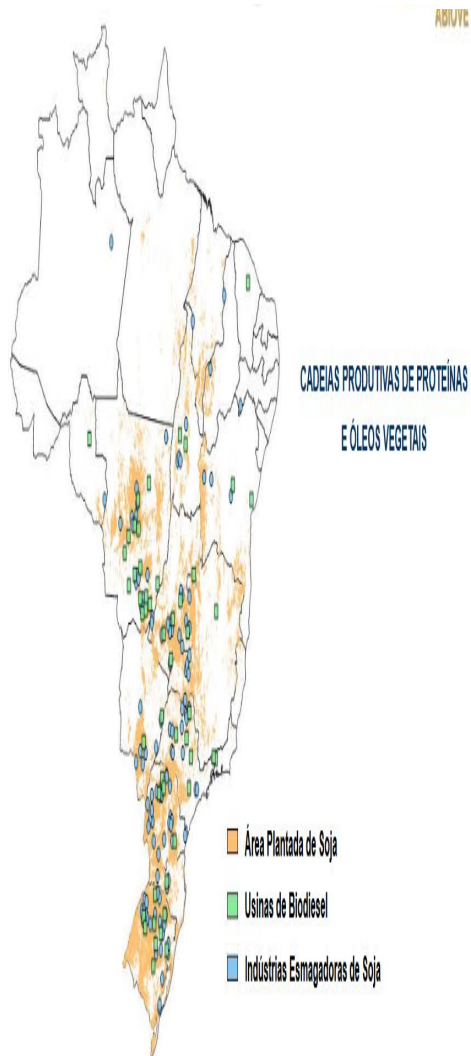
QUADRO DE ÍNDICES, INDICADORES E METAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA SEAD 2017 - 2019				
Programa Estruturante Finalístico	Índice	% Execução Planejado por Índice	Indicador	Meta
Programa de Fomento à Comercialização e Organização Produtiva	Organização Produtiva Fomento à Comercialização e Organização Produtiva	100%	Volume de matéria prima adquirida da agricultura familiar no âmbito do selo combustível social (mil toneladas)	3.151,7
			Aquisições da agricultura familiar no âmbito do Selo Combustível Social (em R\$)	4.058.903.223

Agricultores Familiares com DAP Ativa

Dados do 2017 n° de DAP principal



A soja e agregação de valor na cadeia produtiva



Donizete Tokarski
Diretor Superintendente da Ubrabio

PERMANENTE SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

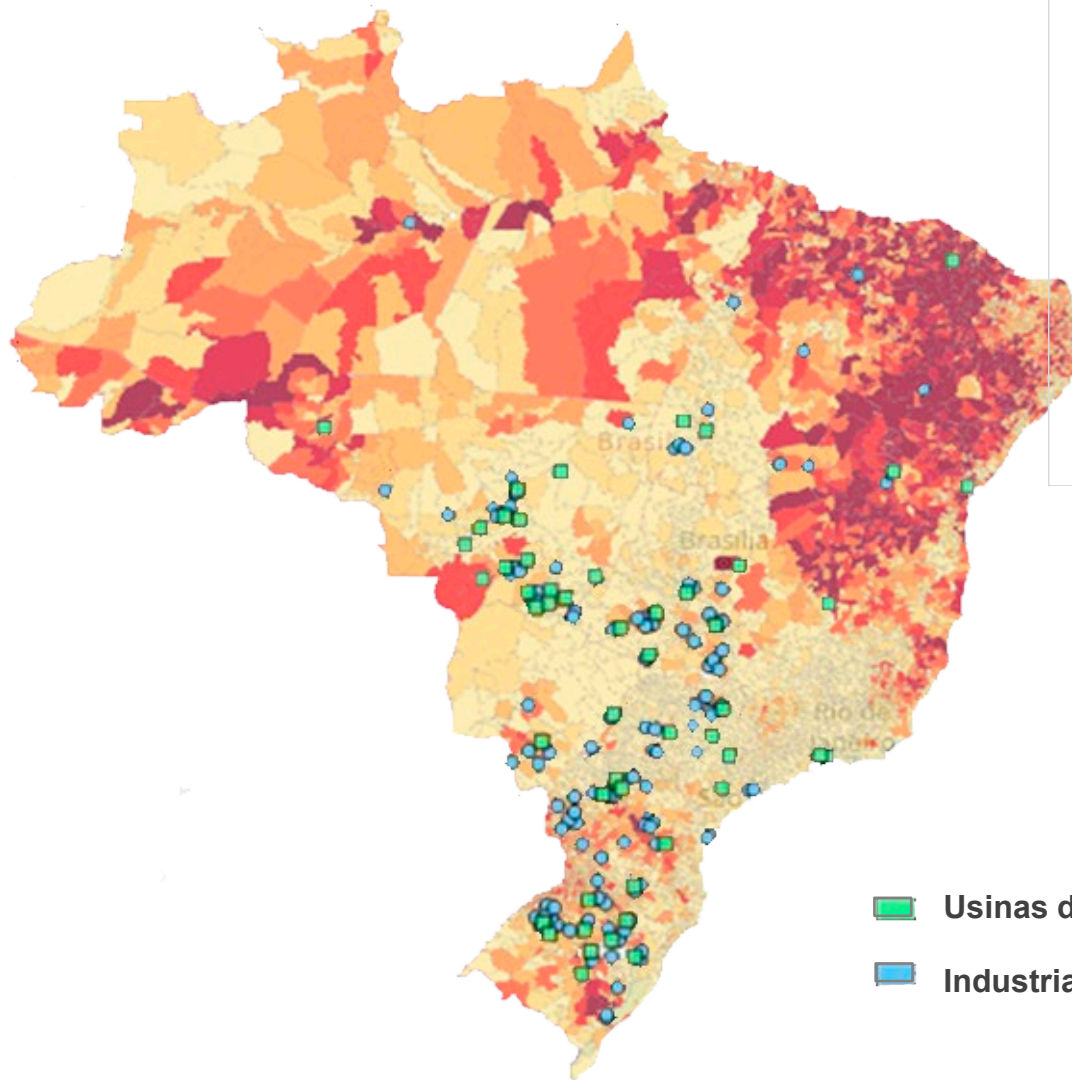


Brasília, 31 de outubro de 2017

Associadas

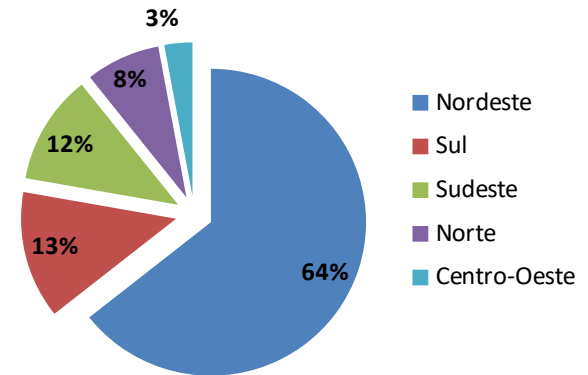
0 – 295
295 – 496
496 – 713
713 – 949
949 – 1.216
1.216 – 1.584
1.584 – 2.290
2.290 – 10.000

Indústrias de Biodiesel e dispersão da Agricultura Familiar

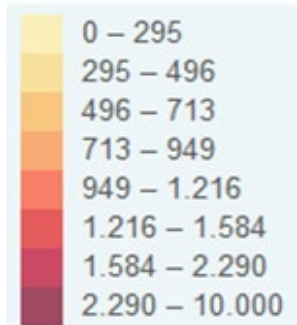


■ Usinas de Biodiesel
■ Industrias Esmagadoras de Soja

Distribuição de AF com DAP



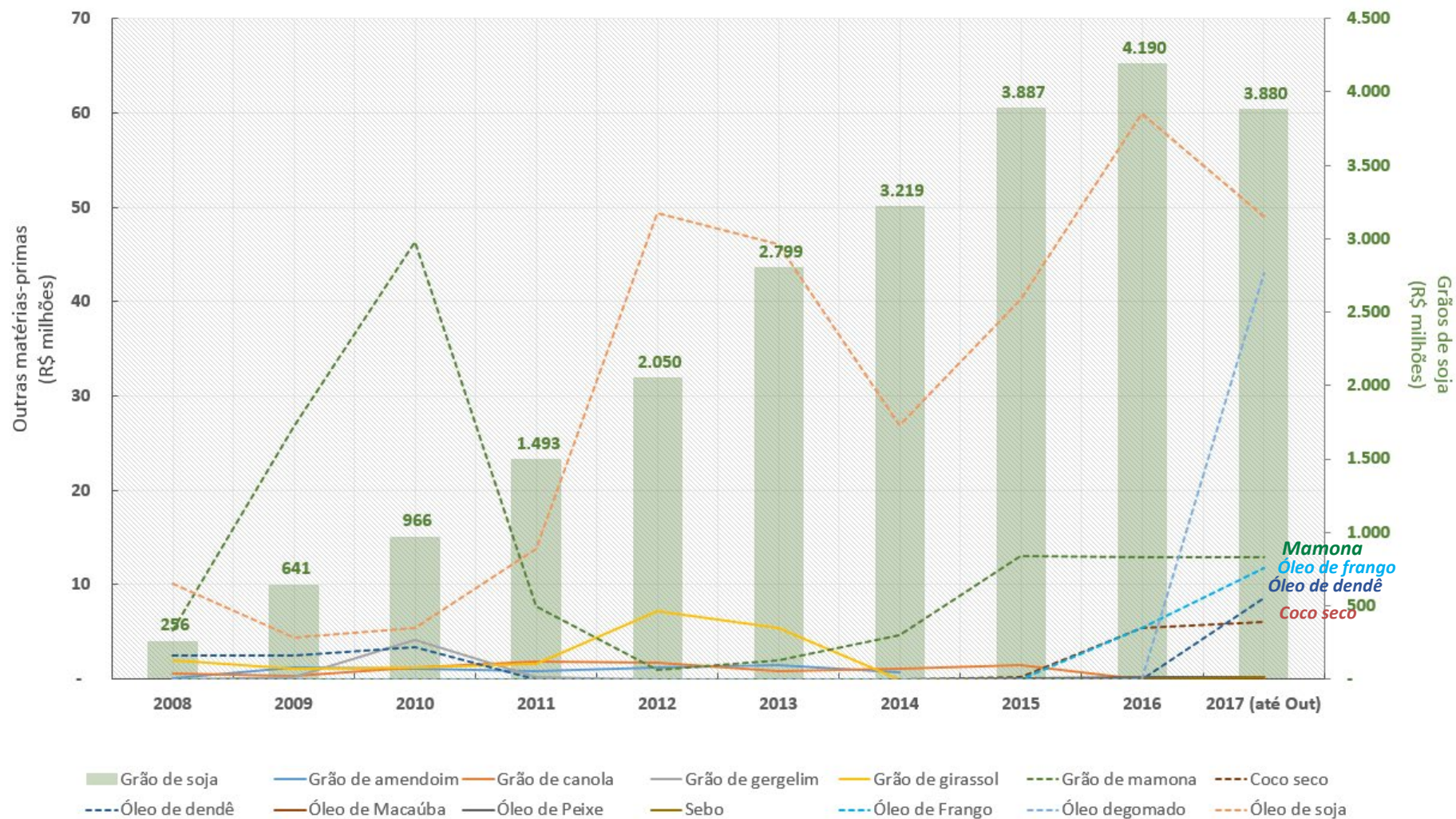
AF com DAP por município





Histórico de desembolso com AF

Histórico do desembolso com produtores familiares por matéria-prima no programa SCS (R\$ milhões)



Estimativa de demanda de matéria-prima da agricultura familiar com o B10

Considerando 75 a 80% do fornecimento através de

Demanda Ano	2018	2019	2020	2021	2022	Unidade (milhões)
Demanda de Biodiesel	5,4	5,7	6,0	6,3	6,6	m ³
Equivalência em soja	29,1	30,5	32,1	33,7	35,3	t
Demanda de matéria-prima da Agricultura Familiar	4,5	4,7	5,0	5,2	5,5	t
Compras efetivas da AF para contabilização do SCS	5.300	5.569	6.004	6.314	6.349	R\$

Oleosidade de diferentes culturas

Matérias-primas para Biodiesel

PRODUTO	% ÓLEO
COCO SECO (copra)	65 - 75
PINHÃO MANSO (albúmen)	60 – 61
BABAÇU	58 – 66
LICURI	50 – 60
GERGELIM	48 – 55
MAMONA	45 – 55
AMENDOIM	40 – 55
GIRASSOL	40 – 55
PEQUI	40 – 50
CANOLA	39 – 45
DENDÊ	20 – 22
SOJA	17 – 21
ALGODÃO	15 – 16

Rendimento em óleo de diferentes culturas

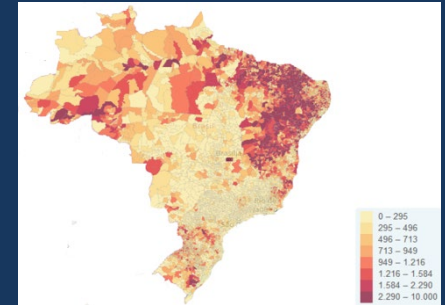
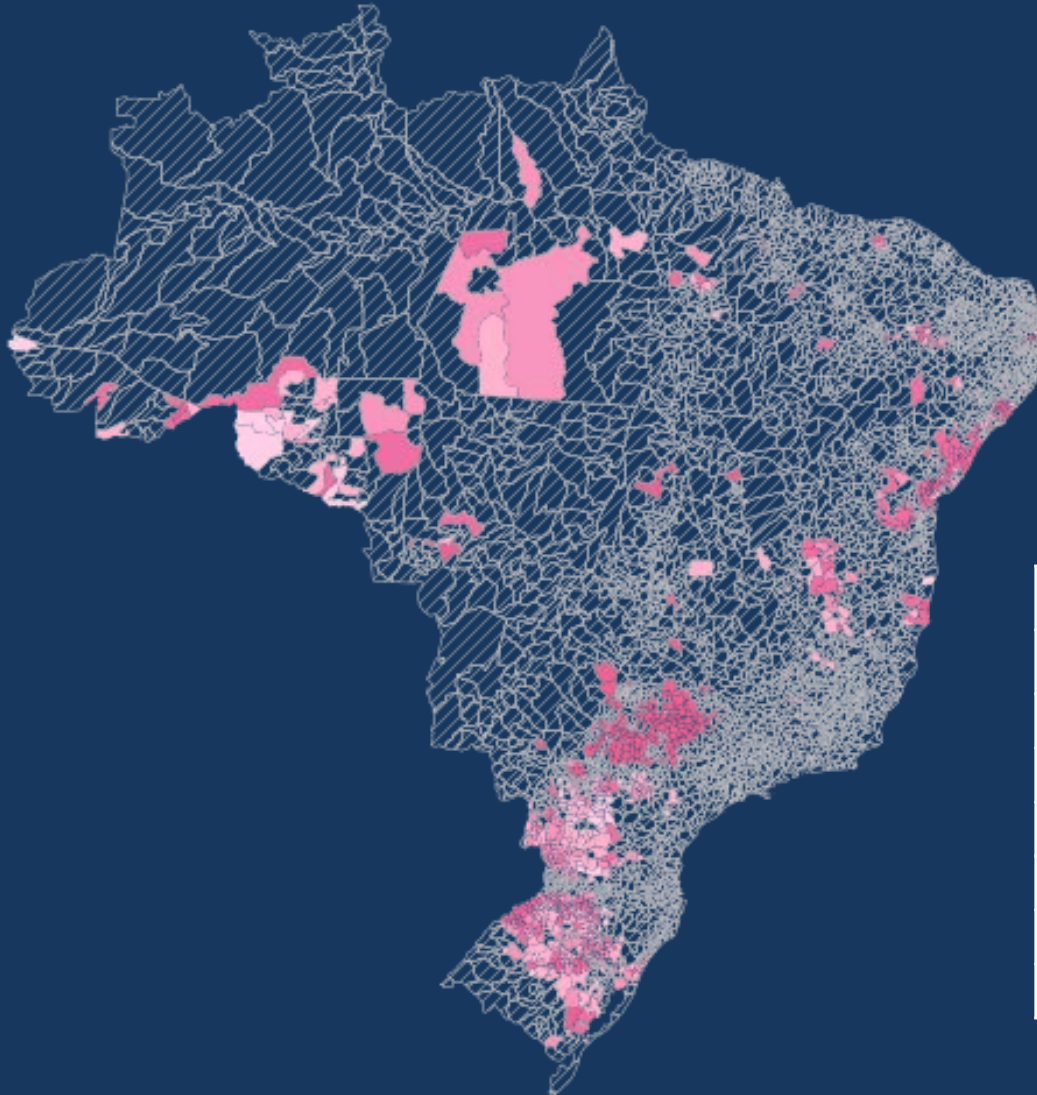
Matérias-primas para Biodiesel

Cultura	Litros de óleo/ha/ano
Milho	143
Soja	388
Nabo forrageiro	400
Gergelim	469
Algodão	502
Mamona	750
Girassol	759
Amendoim	935
Colza	1.006
Babaçu	1.056
Pequí	1.190
Burití	1.298
Pinhão-manso	1.600
Coco Seco	2.600
Dendê	4.000

Matéria-prima e Diversificação



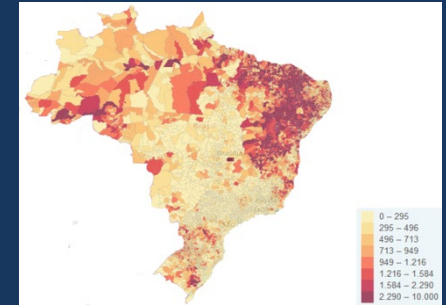
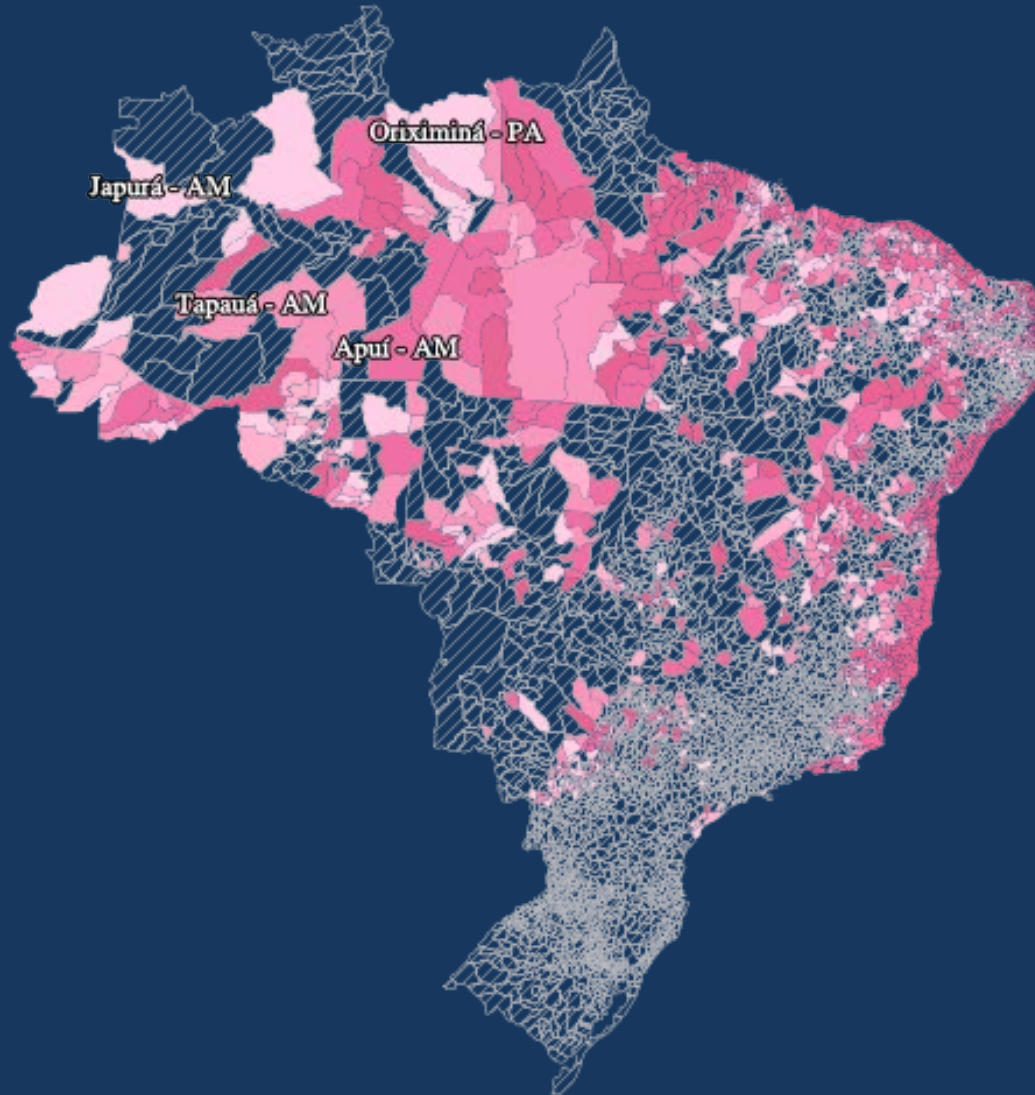
Distribuição da produção de amendoim



Amendoim	
Região	Produção (mil t)
Brasil	565
Norte	2,4
Nordeste	9,8
Sudeste	538,1
Sul	10,4
Centro-Oeste	4,1

Fonte: IBGE – Produção Municipal (2016)

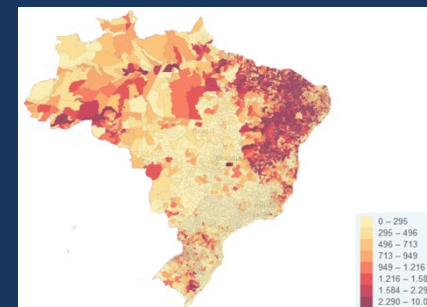
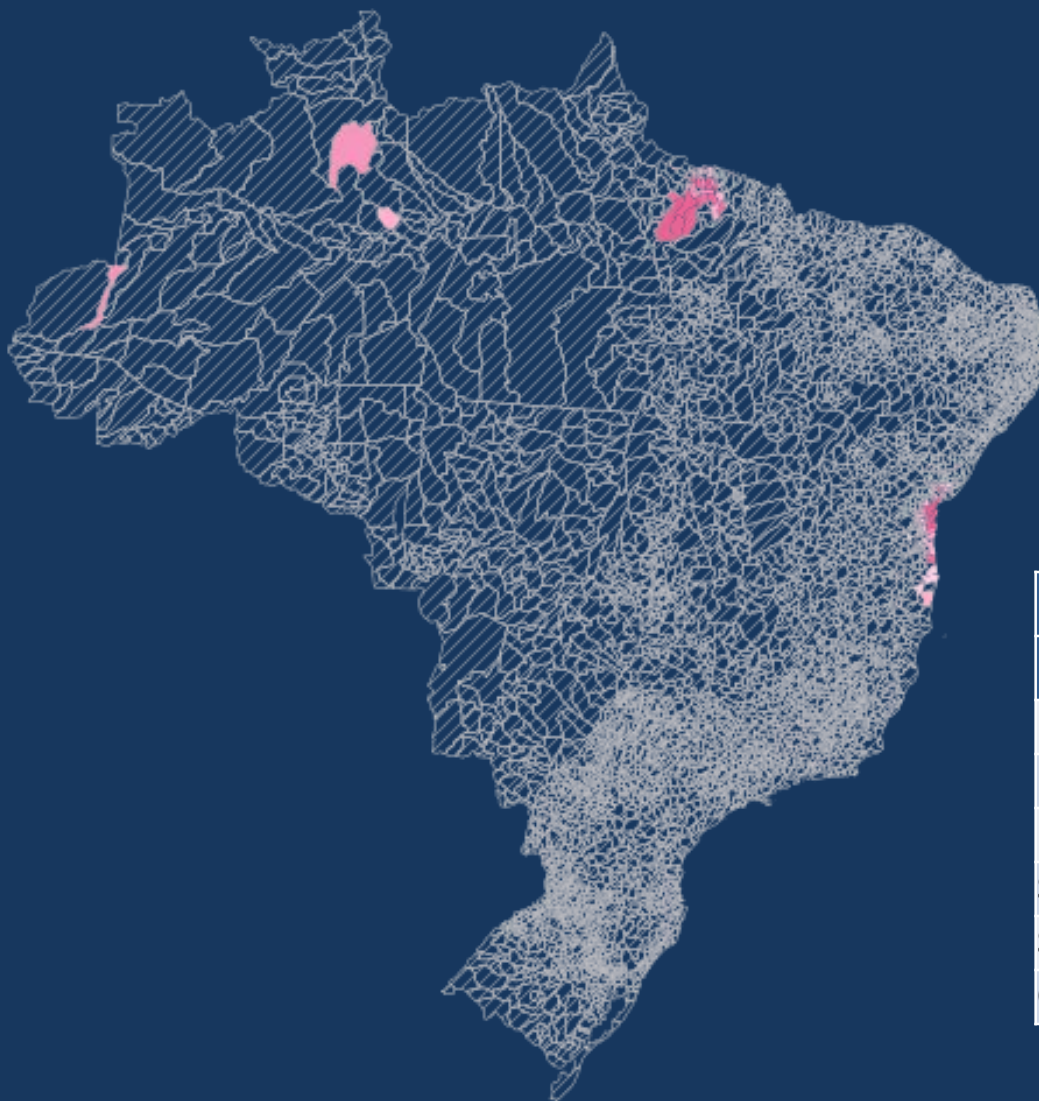
Distribuição da produção de coco seco



Coco Seco	
Região	Produção (mil t)
Brasil	1.766,2
Norte	195,4
Nordeste	1.355,3
Sudeste	189,7
Sul	1,4
Centro-Oeste	24,5

Fonte: IBGE – Produção Municipal (2016)

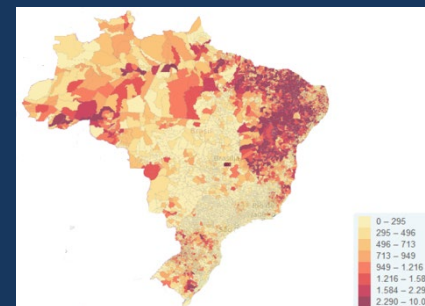
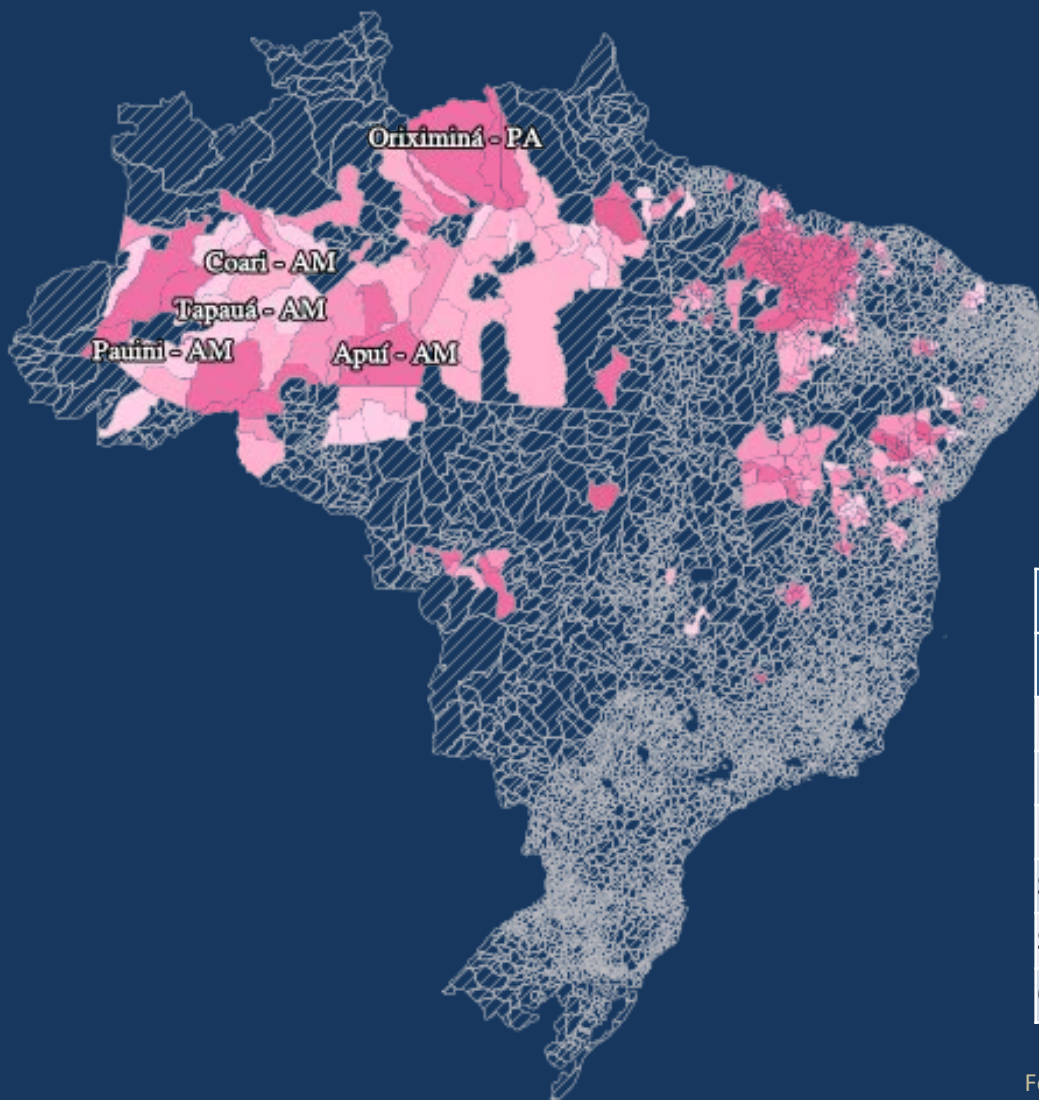
Distribuição da produção de dendê



Dendê	
Região	Produção (mil t)
Brasil	1.647,4
Norte	1.489,6
Nordeste	157,8
Sudeste	1.647,4
Sul	1.489,6
Centro-Oeste	157,8

Fonte: IBGE – Produção Municipal (2016)

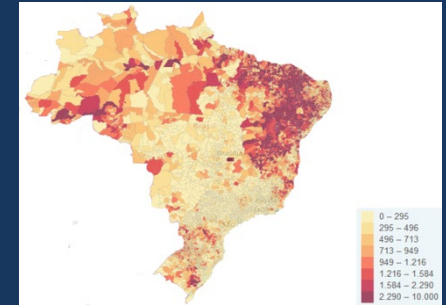
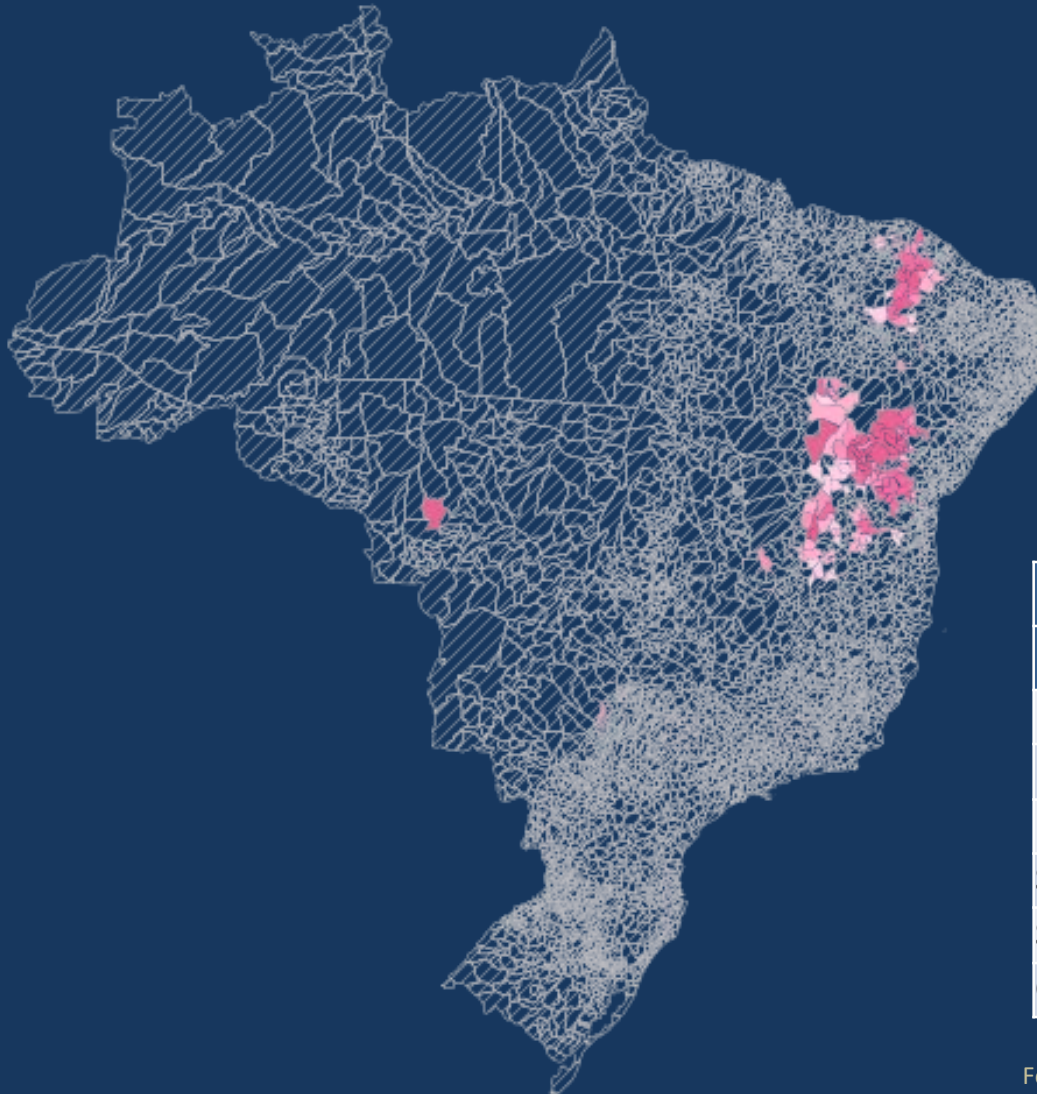
Distribuição da produção de Oleaginosas Perenes extrativistas



Outras Oleaginosas Perene	
Região	Produção (mil t)
Brasil	68,26
Norte	1,46
Nordeste	65,87
Sudeste	0,39
Sul	
Centro-Oeste	0,53

Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal (2016)

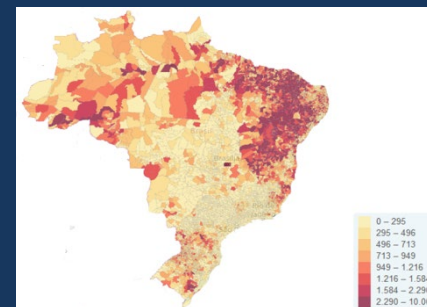
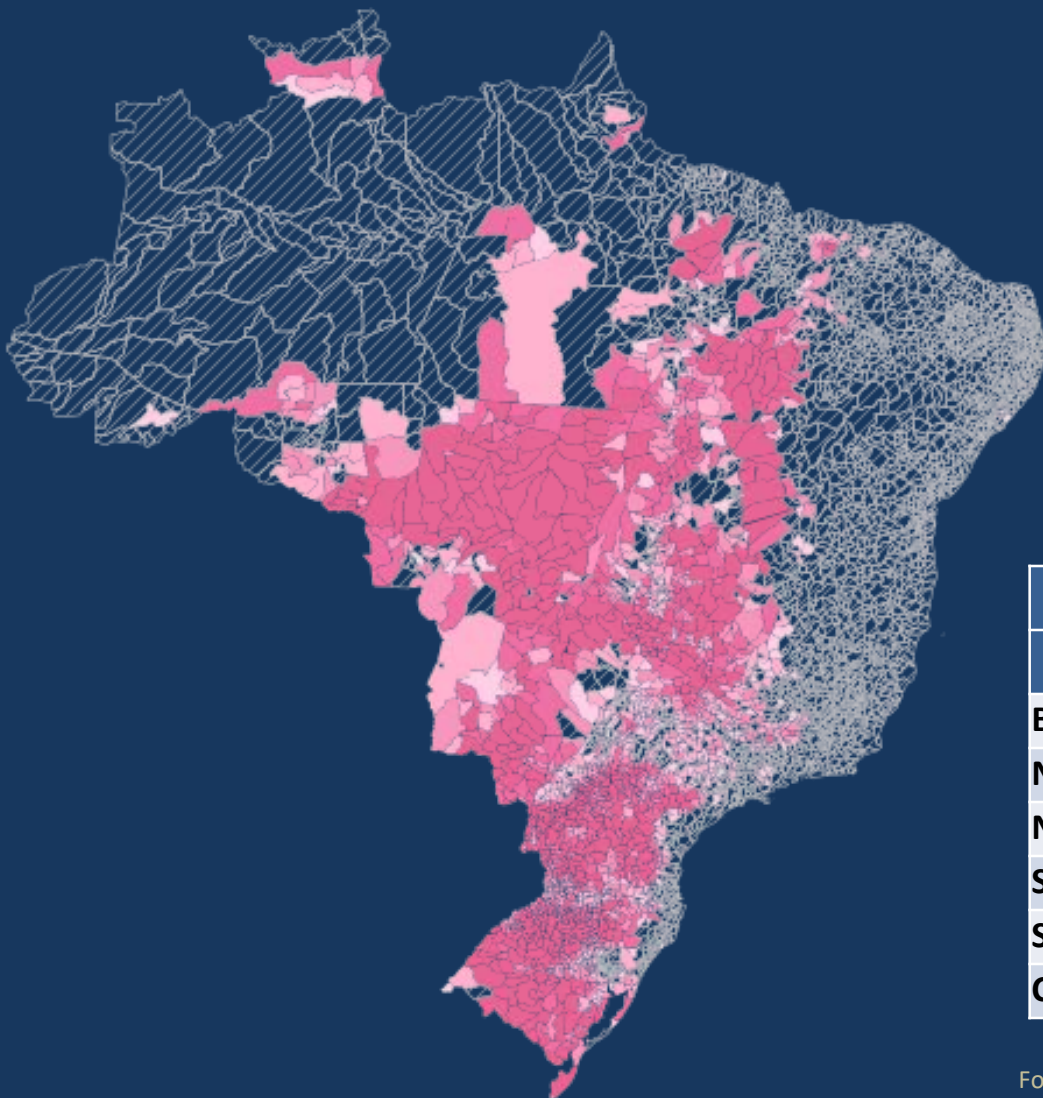
Distribuição da produção de Mamona



Mamona	
Região	Produção (mil t)
Brasil	24,6
Norte	
Nordeste	23,6
Sudeste	0,4
Sul	
Centro-Oeste	0,6

Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal (2016)

Distribuição da produção de soja

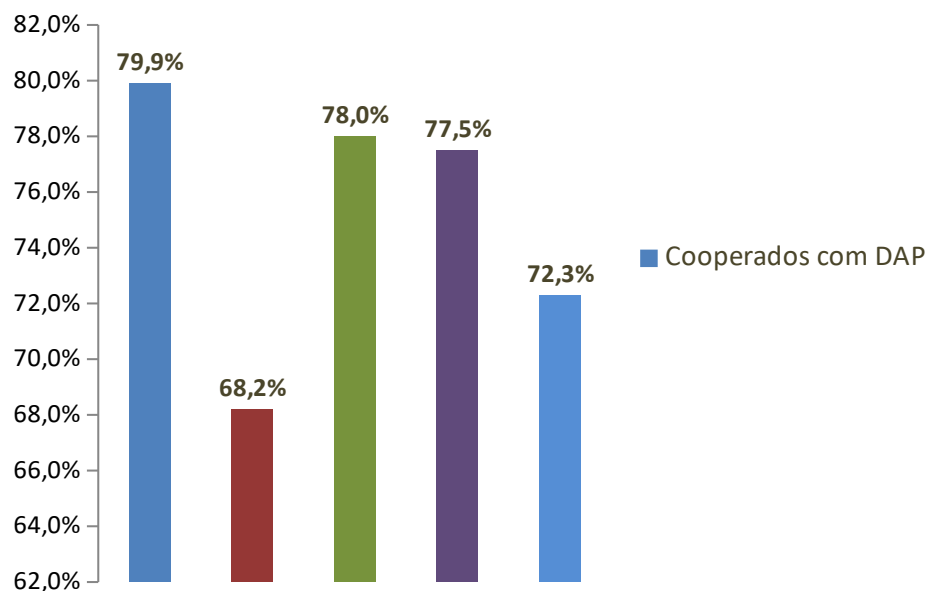


Soja	
Região	Produção (mil t)
Brasil	96.296,7
Norte	4.096,9
Nordeste	5.145,2
Sudeste	7.539,4
Sul	35.374,6
Centro-Oeste	44.140,7

Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal (2016)

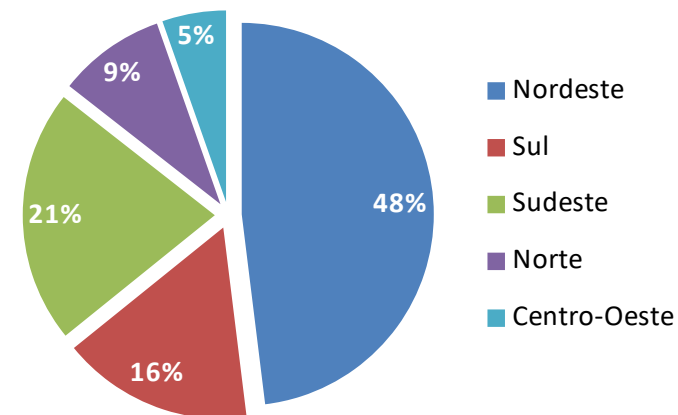
Cooperativas de Agricultores Familiares com DAP Jurídica

% Cooperados com DAP

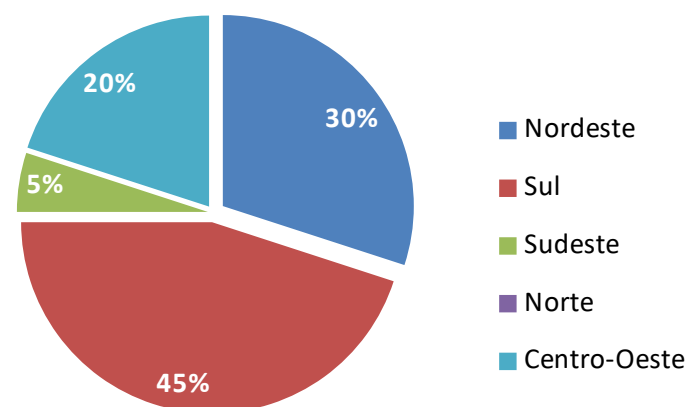


Cooperativas com DAP Jurídica	5.663
Total de AF cooperados	563.705
Cooperados com DAP	410.503
Cooperados sem DAP	153.202
Central Cooperativas	20

Distribuição de Cooperativas com DAP



Distribuição de Centrais Cooperativas com DAP



Inclusão de novas cooperativas

Região/UF	Cooperativas DAP	Cooperativas PNPB	Perspectiva de ampliação
Centro Oeste	304	7	12
DF	24	-	
GO	98	6	8
MS	72	-	2
MT	110	1	2
Norte	512	0	12
AC	46	-	-
AM	105	-	4
AP	48	-	-
PA	201	-	6
RO	58	-	-
RR	21	-	-
TO	33	-	2
Nordeste	2721	9	39
AL	199	2	7
BA	1232	5	16
CE	175	1	4
MA	367	-	4
PB	173	-	-
PE	242	-	1
PI	186	-	-
RN	89	-	3
SE	58	1	4
Sul	913	59	67
PR	306	19	21
RS	404	32	36
SC	203	8	10
Sudeste	1213	4	10
ES	222	-	2
MG	558	4	8
RJ	49	-	
SP	384	-	
Total	5.663	79	140

Nº das aquisições de matéria-prima 2016

Matéria-prima	Soma Agricultor	Soma Área (ha)	Soma Quantidade (kg)	Soma Valor (R\$)
COCO	114	1.125	2.944.373	6.052.884
DENDÊ	231	8.646	35.366.000	8.601.861
MAMONA	1.741	39.412	6.252.883	12.899.469
ÓLEO DE FRANGO	95	2.334	2.331.650	11.768.314
ÓLEO DE MACAÚBA	21	408	12.000	26.639
ÓLEO DE PEIXE	67	288	91.247	208.896
SOJA	68.022	2.075.340	3.360.800.494	3.972.516.745
Total Geral	70.291	2.127.556,47	3.407.798.649,96	4.012.074.812

Matéria-prima	Soma Agricultor	Média Área (ha)	Media Produtividade (kg/ha)	Preço Médio (R\$/kg)	Renda Média (R\$/AF/ano)
COCO	114	9,87	2.615,96	2,06	53.095
DENDÊ	231	37,43	4.090,31	0,24	37.237
MAMONA	1.741	22,64	158,65	2,06	7.409
ÓLEO DE FRANGO	95	24,58	998,72	5,05	123.876
ÓLEO DE MACAÚBA	21	19,46	29,36	2,22	1.268
ÓLEO DE PEIXE	67	4,31	316,16	2,29	3.117
SOJA	68.022	30,51	1.619,40	1,18	58.400
Geral	70.291	30,27	1.601,74	1,18	57.078

Proposições

1. Linha de crédito específicas de investimentos em agroindústrias das cooperativas - Bancos Oficiais.
2. Fomento a implementação de unidades de extração de óleo pela agricultura familiar.
3. Fomento a plantio de culturas perenes.
4. Fomento a melhoria de capacidade de gestão da atuação das cooperativas da cadeia produtiva e do acompanhamento da ASTEC.
5. Realização de rodadas de negociação de comercialização em âmbito nacional e regional, entre empresas e cooperativas articuladas pela Unicafe, CONTAG, OCB e apoio das empresas.
6. Criação de GT par discussão e estudo da tributação sobre as operações com a agricultura familiar organizada em cooperativas.

Resultados Esperados

- **Agricultura Familiar**

- Dobrar o n° de cooperativas de AF ampliando o numero de agricultores;
- Mercado de 5 bilhões de compras da AF - renda para os agricultores;
- Estruturação das cooperativas para atuação na Cadeia Produtiva do Biodiesel

- **Produção de Biodiesel**

- Atingimento de mistura de 15% até 2023 e 20% até 2030